

# **Jesus, verdadeira Porta que nos leva à salvação**

O Papa encontrou milhares de peregrinos e fiéis, provenientes de diversas parte da Itália e do mundo, para a tradicional Audiência semanal nesta quarta-feira (10/08), na Sala Paulo VI.

**10/08/2016**

Em sua catequese, Francisco partiu da passagem evangélica da “ressurreição de um jovem”. Trata-se

de um milagre realmente grandioso. Porém, o ponto central desta narração não é o “milagre”, mas a ternura de Jesus com a mãe do jovem.

A misericórdia – disse o Papa – se apresenta aqui como uma grande compaixão de Jesus pela mulher, que havia perdido seu marido e, agora, acompanhava seu único filho ao cemitério. Esta grande dor de uma mãe comoveu Jesus, a ponto de realizar o milagre da ressurreição de seu filho.

Ao iniciar este episódio, recorda Francisco, o evangelista Lucas descreve alguns detalhes: à porta da cidadezinha de Naim encontram-se dois grupos numerosos, que provêm de direções opostas e não têm nada em comum.

## Dor

Por sua vez, Jesus, acompanhado dos seus discípulos e de uma grande multidão, está para entrar na cidadezinha e se depara com o enterro de um jovem, com uma mãe viúva e muita gente. Ao ver a mulher, Jesus sentiu uma grande compaixão e, com uma grande misericórdia, tocou o caixão e enfrentou a morte. E o Papa ponderou:

“Durante este Jubileu seria bom que, ao passar pela Porta Santa, a ‘Porta da Misericórdia’, os peregrinos se recordassem deste episódio do Evangelho. Quando Jesus viu aquela mulher em lágrimas, ele entrou em seu coração. Ao passar pela Porta Santa cada uma leva a própria vida, com suas alegrias e sofrimentos, projetos e falâncias, dúvidas e temores, para apresentá-la à misericórdia divina”.

## **Além do sofrimento**

Devemos estar cientes, acrescentou o Pontífice, que na Porta Santa o Senhor se aproxima de cada um de nós para oferecer a sua poderosa palavra consoladora: “Não chore”:

“Esta é a Porta do encontro entre a dor da humanidade e a compaixão de Deus. Ao passar pela Porta Santa realizamos a nossa peregrinação no âmbito da misericórdia de Deus, que hoje repete a nós, como fez com o jovem defunto: ‘Levante-te’. A palavra poderosa de Jesus realiza em nós a passagem da morte para a vida, nos faz reviver, nos dá esperança, fortalece os corações e nos leva para além do sofrimento e da morte”.

## **Porta**

Em relação ao episódio, Jesus restitui o filho à sua mãe. Assim, ela se torna mãe pela segunda vez. Mãe e filho experimentam a misericórdia concreta do Senhor. Ele vai ao encontro do seu povo, da

humanidade. Ele é a verdadeira Porta que nos conduz à salvação e nos restitui à vida nova. A sua Misericórdia nos conduz às obras de misericórdia.

Ao término da sua catequese semanal, o Papa passou a cumprimentar os diversos grupos de peregrinos em algumas línguas. Eis a saudação que fez em português:

## **Saudação em português**

“Dirijo uma saudação cordial aos peregrinos de língua portuguesa, em particular aos fiéis de Portugal e do Brasil. Queridos amigos, a experiência da compaixão misericordiosa de Deus nos deve impelir a levar os outros ao encontro com Jesus, que espera cada homem e cada mulher nas diversas Portas da Misericórdia espalhadas por todas as Igrejas particulares do mundo. Que Deus os abençoe!”

Antes de conceder a sua Bênção Apostólica, Francisco dirigiu uma saudação particular a algumas Religiosas, que estão realizando seus Capítulos Gerais, e à Ordem dos Padres Pregadores ou Dominicanos pelo oitavo centenário de sua fundação por São Domingos de Gusmão.

Por fim, o Santo Padre concedeu a todos a sua Bênção Apostólica!

Radio Vaticano

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/jesus-  
verdadeira-porta-que-nos-leva-a-  
salvacao/](https://opusdei.org/pt-br/article/jesus-verdadeira-porta-que-nos-leva-a-salvacao/) (22/02/2026)